

DIDÁTICA CRÍTICA E EMANCIPATÓRIA: UM OLHAR FREIREANO PARA A SALA DE AULA

**Ânglidimogean Barboza Bidô (Graduada em Pedagogia pela Universidade de Campina Grande – UFCG
Especialista em Currículo e Prática Docente pela Universidade Federal do Piauí - UFPI)
Email: anglibbido@gmail.com**

1. INTRODUÇÃO

A didática crítica e emancipatória propõe uma forma de ensinar que vai além da simples exposição de conteúdos. Inspirada nas ideias de Paulo Freire, ela busca promover o diálogo, a reflexão e a construção coletiva do conhecimento. Nesse contexto, o aluno é visto como sujeito ativo do processo de aprendizagem, e o professor atua como mediador que incentiva a leitura crítica do mundo. O estudo tem como propósito refletir sobre a contribuição da perspectiva freireana para uma prática educativa que valoriza a autonomia, a consciência social e a transformação da realidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, utilizando a leitura e análise de obras que tratam da didática crítica e da pedagogia libertadora. Foram considerados autores que discutem o papel da educação na formação do pensamento crítico, como Freire (1996), Libâneo (2013) e Gadotti (2005). O estudo analisou como os princípios freireanos podem ser aplicados à prática docente, favorecendo uma educação democrática e participativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontam que a didática crítica e emancipatória favorece a formação de alunos mais conscientes e engajados com sua própria aprendizagem. Ao dialogar com os saberes dos estudantes, o professor fortalece a autonomia e o pensamento crítico, tornando o ensino um processo vivo e significativo. Essa perspectiva valoriza o respeito às experiências individuais e coletivas, transformando a sala de aula em um espaço de escuta, troca e construção conjunta do saber. Assim, o ato de ensinar deixa de ser apenas informativo e passa a ser transformador, contribuindo para a emancipação dos sujeitos e para a superação das desigualdades.

4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a didática crítica e emancipatória representa um caminho para uma educação mais humana, reflexiva e libertadora. A partir do pensamento de Paulo Freire, compreende-se que ensinar é um ato político e ético, que exige do educador compromisso com o desenvolvimento integral dos estudantes. Quando o professor adota uma postura crítica e acolhedora, o processo de ensino-aprendizagem se torna mais significativo e voltado à transformação social.

5. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
NBR 18457: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.
NBR 17596: Informação e Documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

MORAES, L. S. **Apresentação de Trabalhos Científicos**. São Paulo: Edgard Blücher; 1990. 465 p.